

Ciências Biológicas

**REVISÃO TAXONÔMICA DE TRINEUROCEPHALA SCHMITZ, 1923 (DIPTERA: PHORIDAE)**

CHRISTIAN GEORGE VICENTE DE CARVALHO - Christian George Vicente de Carvalho – 14º módulo de Ciências Biológicas (Licenciatura), aluno vinculado ao PIVIC/UFLA. contato: christian.carvalho@estudante.ufla.br

Letícia Maria Vieira - Letícia Maria Vieira – Professora do Departamento de Engenharia Florestal (DCF), UFLA. Contato: leticia.vieira@ufla.br - Orientador(a)

Danilo César Ament - Danilo César Ament – Universidade Federal de São Carlos, campus Araras – Coorientador Contato: danament@gmail.com

**Resumo**

A família Phoridae (Diptera) reúne moscas de 0,5 a 6,0 mm, notáveis pela diversidade de hábitos alimentares. Assim como em outros grupos de insetos de pequeno tamanho, Phoridae ainda é consideravelmente desconhecida. Dentro da família, o gênero *Trineurocephala*, com três espécies descritas, reflete esse cenário, pois o último estudo dedicado a ele foi realizado há cerca de um século. Este trabalho teve como objetivo avaliar a delimitação das espécies de *Trineurocephala* a partir de dados morfológicos. O material estudado inclui um tipo da espécie *T. angustifrons* e um parátipo de *T. fasciata* e diversos espécimes novos de diferentes localidades do Brasil. Adicionalmente, espera-se registrar novas ocorrências para o gênero, realizar atos nomenclaturais e avaliar caracteres diagnósticos com potencial para descrição de novas espécies. A análise morfológica e dissecções foram realizadas no Centro de Biodiversidade e Recursos Genéticos (CeBio Minas/ICN). Para a triagem e análises, utilizou-se um estereomicroscópio óptico. Já as mensurações morfológicas e análises das asas foram feitas em um estereomicroscópio óptico com câmera e programa de automontagem. Outras estruturas de pequeno tamanho como cerdas, tarsômeros, pulvilos e antenas foram examinadas em microscopia eletrônica (MEV). As genitálias e asas foram clareadas em ácido láctico 85% (10–15 min a 40 °C). As primeiras foram montadas em lâminas provisórias e analisadas no microscópio de câmara clara; as asas em lâminas permanentes com bálsamo do Canadá. As imagens obtidas foram tratadas nos softwares Adobe Photoshop (2024) e Illustrator (2020). Um mapa de distribuição foi elaborado no QGIS (2025). De forma geral, a análise dos espécimes não encontrou diferenças morfológicas significativas entre os espécimes. Observou-se, entretanto, um forte dimorfismo sexual. Nos machos, a fronte ocupa de 1/4 a 1/6 do comprimento da cabeça, nas fêmeas variando de 1/4 a 2/5. Confirmando os antigos registros, o abdome dos machos possui os ventritos 4 e 5 desenvolvidos e cerdosos. Nas fêmeas, destaca-se a observação do tarsômero 1 dilatado e com depressão longitudinal ventral com cerdas diferenciadas. Este estudo apresenta as primeiras descrições morfológicas detalhadas de *Trineurocephala* em quase um século, ressalta e ilustra características relevantes para a taxonomia de suas espécies pela primeira vez e amplia a compreensão morfológica e taxonômica do grupo.

Palavras-Chave: Morfologia, Diversidade neotropical, Dimorfismo sexual .

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/83QMtAGCqoA>